



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA (36ª) SESSÃO **ORDINÁRIA**

Presidida pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares, 1º vice-presidente, no exercício da presidência; secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho.

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano dois mil e dezesseis realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo 1º Vice-Presidente da Câmara, Vereador Luís Roberto Tavares, no exercício da presidência; secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho, a Trigésima Sexta (36ª) Sessão Ordinária do Quarto (4º) Ano da Décima Sexta (16ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 18 de novembro de 2016, adiada que foi, através do Requerimento nº 13/2016. Às 20h58, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Vereadores: Ary Augusto Reis de Macedo (01), Benedito José do Couto (02), Cinoê Duzo (03), Daniel Gasparini dos Santos (04), Jorge Setoguchi (05), Laércio Rocha Pires (06), Luís Roberto Tavares (07), Luiz Antônio Guarnieri (08), Luzia Cristina Côrtes Nogueira (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Bento Alves de Godoy (11), Maria Helena Scudeler de Barros (12), Osvaldo Aparecido Quaglio (13), Paulo Sérgio de Souza (14), Waldemar Marcurio Filho (15) e, ausentes, João Antônio Pires Gonçalves (16), Leonardo David Zaniboni (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Vereador Luís Roberto Tavares, 1º Vice-Presidente, no exercício da presidência, deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução, convidou a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, o Vereador Luís Roberto Tavares, 1º Vice-Presidente, no exercício da presidência, deu por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**". Não existindo qualquer assunto, ou propositura, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, e ainda, diante da desistência de todos os inscritos para uso da palavra, neste tempo da sessão, o Vereador Luís Roberto Tavares, 1º Vice-Presidente, no exercício da presidência, suspendeu a Sessão às 21 horas, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou haver número legal, o Vereador Luís Roberto Tavares, 1º Vice-Presidente, no exercício da presidência deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM SEGUNDO TURNO: "ex-vi" do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Lei nº 105, de 2016, de autoria do Vereador Luís Roberto Tavares, "declarando de utilidade pública a ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA VILA DIAS"; (colocado a votos em Sessão de hoje, a Casa aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, em Segundo (2º) Turno, o Projeto de Lei nº 105/2016, do Vereador Luís Roberto Tavares); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Vereador Luís Roberto Tavares, 1º Vice-Presidente, no exercício da presidência, passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**",



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Inicialmente, fez uso da palavra o Vereador Waldemar Marcurio Filho. “Nem viria à tribuna, mas quero comentar assunto, referente à fala do senhor Lázaro César da Silva, feita em Tribuna Livre, na sessão anterior. Ele mencionou o Sistema Único de Saúde. Quero lembrar, que a saúde está precária em todo território nacional. Nos últimos treze anos, ela piorou mais. Fico em dúvida, então, em relação a fala do Lázaro, que falou do SUS, porque ele mencionou, que o município tem que gerenciar a situação. Até entendo, que os municípios têm suas parcelas de culpa, mas o próprio nome diz: Sistema Único – os Governos Federal e Estadual. Então, ele fala deste assunto aqui. Mas, justamente, são os governantes, que ele representou e representa ainda hoje! Fizeram nada para mudar, muito pelo contrário. Prejudicaram, no que puderam. Então, é fácil jogar palavras ao vento, como ele fez, pagando de bom moço, ele e sua cúpula, o PT. O Batman, Ernani Gragnanello, estava presente, aqui, durante a Tribuna Livre. Uma cúpula, que durante todos esses anos, destruiu o SUS e não é de agora. Saúde é dever do Estado e obrigação, todos sabem. Mas não se tem recursos. Eles omitem os recursos necessários. Pequeno exemplo. Ele falou de aposentadorias. Ora! Lula é aposentado há um tempão, porque perdeu o dedinho. Então, é muita hipocrisia da parte dele e de seus correligionários, os quais o cercam, para falar de saúde aqui. Ele não tem moral, para falar da saúde”, salientou. Como o próximo inscrito, Vereador Benedito José do Couto, desistisse da palavra, ocupou lugar na tribuna o Vereador Cinoê Duzo. “Por se tratar de saúde, o assunto, quero relembrar uma propaganda enganosa, que este desastre de desgoverno lançou, entre seu segundo e terceiro anos de governo. Foram espalhadas várias placas, pela cidade e em Martim Francisco, dizendo que seriam feitos treze mil atendimentos, por mês, na saúde. E agora? O caos total. A Santa Casa está na UTI. A Unidade de Pronto Atendimento – UPA Zona Leste, é aquele elefante branco, para o qual o prefeito só fez propaganda, uma ‘papagaiada’. O único que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

lucrou na história, foi quem fez as placas e as espalhou pela cidade toda. Outra placa enganosa anunciava sessenta milhões de reais, para o Parque das Laranjeiras. O vereador eleito Marcos Gaúcho está hoje, conosco. Não é impressionante, vereador eleito? Pessoas acreditaram e ‘caíram do cavalo’. Até o cavalo, o prefeito levou juto. Ele é mais rápido e impressionante que o Mister M; ele faz desaparecer as coisas! Quando pedimos justificativas aqui, ele não responde e desafia até o Ministério Público. O UPA deveria estar funcionando vinte e quatro horas, por dia. O prefeito, realmente, é um Pinóquio. Para o próximo prefeito, já tenho personagem, se escorregar de primeira, mas é cedo ainda, vamos com calma nesta hora. Vamos nos ater ao desgoverno horroroso do moleque. Que o povo tenha aprendido a lição. Abra o UPA! Cadê os treze mil atendimentos/mês? O único feliz foi a pessoa que fez as placas”, explicou. Como o próximo inscrito, Vereador Daniel Gasparini dos Santos, desistisse da palavra, ocupou lugar na tribuna o Vereador Jorge Setoguchi. “Fizemos uma homenagem da Câmara Municipal ao Tiro de Guerra 02-023, que pertence ao Exército Brasileiro. Agradecer ao meu assessor, Fábio Zinetti, que se empenhou, para que a homenagem acontecesse a contento, bem como aos assessores Felipe e Clodomar, e ao Vereador Luís Roberto e a todos da Câmara. Quero dizer das entidades assistenciais, das quais, até a semana passada, o prefeito estava atrasando, em dois meses, o pagamento, o repasse às entidades. Semana passada, a prefeitura repassou o valor referente ao mês de setembro. O mês de outubro ainda está em atraso. A situação é crítica. As entidades não têm mais dinheiro sobrando, para bancar o atraso do prefeito, algumas já estão recorrendo aos empréstimos bancários. A população sempre ajuda uma entidade, ou outra, mas o prefeito, infelizmente, não vê desta forma. Fiz várias indicações para operação tapa-buracos, uma delas, para a Rua 25 de Janeiro, no Bairro Santa Luzia. A população está reclamando e muito dos buracos, nas ruas. Estou aqui, para dizer o que a população está clamando, pois são muitos os buracos nas ruas



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

de Mogi Mirim”, acentuou. O próximo orador, Vereador Laércio Rocha Pires, desistiu do uso da palavra. Ato contínuo, o 1º Vice-Presidente, no exercício da presidência, Vereador Luís Roberto Tavares, solicitou ao 2º Vice-Presidente, Vereador Benedito José do Couto, que ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 2º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e facultou o uso da palavra ao Vereador Luís Roberto Tavares. “Alguns já falaram sobre a saúde. Eu temo muito, pelos dias que virão. Temo, porque se seguirmos a ordem natural das coisas, que estão acontecendo... por exemplo, a secretária pediu afastamento, ou seja, ela sabe o ‘abacaxi’ que vai acontecer. Não se tem dinheiro, para entidades. Certeza, que ela está prevendo isto. Nem para a Santa Casa. Ela tirou o ‘time de campo’. Quem vai responder por isso? Quem vai chegar na imprensa? Quem vai na promotoria? Quem vai falar sobre isso? Ela não vai. Ela esteve aqui, dias atrás. Eu lamento, Vereadores Cinoê e Maria Helena, pela cidade de Jaguariúna, que vai receber todo este pessoal por lá, novamente. A Secretária de Finanças, que o promotor pediu para se retirar da administração. E ela não saiu! Ela não atendeu ao pedido do prefeito, que pediu para ela sair. Ela não quis sair. E, agora, vai para Jaguariúna, trabalhar lá. Vão passar o que passamos aqui. Lamento, pelo povo de Jaguariúna. Sobre a UBS, da zona leste. Na sessão passada, eu disse que estive lá, acompanhando as obras. A empresa Alba, de Minas Gerais, estava terminando e queria entregar o prédio para o município, mas há indícios, de que o município não quer pegar! Estive lá, no sábado, estavam trabalhando, fazendo última manutenção do gerador, talvez para entrega, na quarta-feira. Eu quero estar lá e ver, quem não vai querer receber o prédio, quem vai responder pela não aceitação. O prédio está praticamente pronto. Só falta a parte da energia elétrica. Quero estar presente, na entrega. Dizer também, que continuo lamentando a precária situação, que a cidade vai ficar. aguardo resposta sobre a coleta dos animais mortos. Ainda não me responderam. Hoje, preocupado com a iluminação pública, estive no departamento de obras.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Perguntei como iriam funcionar e os funcionários ainda não sabem. Serão onze dias, que ficaremos na escuridão. Por exemplo, se uma lâmpada apagar, no dia 20 de dezembro de 2016, só no dia 02, ou 03, poderemos fazer o protocolo. Disseram-me, que talvez haja plantão. Caso contrário, teremos que laçar os funcionários, para fazerem a manutenção. Que situação! Acredito até, que já no começo de dezembro, vários secretários peçam afastamento também, para não passarem a vergonha de entregarem este governo, no final do ano. Lamentável isto. Alguém vai ter que ficar até o final, para entregar a chave ao próximo administrador. Sobre o evento com o Tiro de Guerra 02-023, quero dar meus parabéns ao Vereador Jorge Setoguchi e a todos os demais vereadores, que acompanham o trabalho do TG, bem como aos atiradores. Homenagem justa ao atirador Pozzi, exemplo de jovem. Se houve dificuldade para se escolher o melhor, sinal de que temos muitos atiradores excelentes. Agradeço a todos a participação e a colaboração, como presidente, hoje”, destacou. Como os próximos inscritos, Vereadores Luiz Antônio Guarnieri, Luzia C. C. Nogueira, Manoel Eduardo P. C. Palomino e Marcos Bento Alves de Godoy, desistissem da palavra, o 1º vice-presidente, no exercício da presidência, facultou o uso da palavra à Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Apenas para colocar que, às 9 horas, manhã de hoje, já estávamos em São Paulo, em audiência com o Deputado Estadual Barros Munhoz e o Secretário da Casa Civil do Governador Geraldo Alckmin, acompanhados da comissão de ruralistas, para trato do assunto duplicação da rodovia Mogi Mirim - Engenheiro Coelho, para mais uma rodada de conversas sobre a abertura de acessos. Estou esperançosa e acredito, que dia 28 futuro, fecharemos o assunto. As conversas, certamente, trarão boas notícias, mas vamos aguardar. O Secretário da Casa Civil levará a situação ao Governador, prestando contas, de que estamos empenhados na luta”, salientou. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio. “Observando as discussões sobre saúde, notei a fala do Vereador Waldemar



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Marcurio. Foi sensato. Realmente, a saúde vem passando mal há muito tempo. Eu fiquei ouvindo a fala do senhor Lázaro César da Silva e era o mesmo assunto da PEC 241, só que, disfarçadamente. Dizem, que a saúde piorou ainda mais, mas foi piorando durante o governo deles, do PT. Acho legal congressos e discussões, mas o que acho mais interessante, é quem banca as viagens aos congressos. Quem banca? Quem paga? O povo brasileiro. Paga, para discutir problemas disfarçados, em outro assunto. Estou tão feliz da vida, por estar no término de meu mandato. É muita hipocrisia e vamos perdendo o prazer de nos dedicarmos, tentar fazer e resolver. Não adianta, é muita discussão, em cima de interesses próprios. É uma pena. Acredito, pelas últimas notícias, relativas às roubaheiras, que existam mudanças. Os dois ex-governadores do Estado do Rio de Janeiro estão engaiolados. Prova de que este homem, Sérgio Moro, tem ‘aquilo roxo’. O Juiz federal Sérgio Moro. Ele vai pegar todo mundo. Pode chegar em Mogi Mirim também! Vai pegar todo mundo. Se começou a pegar tubarões, tais como, os ex-governadores, a sardinha já está enroscada! Frita. E isto é bom para o país, vemos a luz, no fim do túnel. Vemos que, talvez, o pessoal fique com medo de fazer presepada. Então, é assim que acontece. Sobre o nosso secretariado, como disse o Vereador Luís Roberto, de que está indo para Jaguariúna, Elisanita e tal, eu não tenho dó do povo de lá, não. Quem elegeu o Gustavo Stupp? O povo de Mogi Mirim. Quem elegeu o novo prefeito de Jaguariúna? O povo de Jaguariúna. Não estou me metendo na política de Jaguariúna. Apenas fazendo comparação. Dó? Temos que pensar na hora de votar! O Brasil está caminhando sim. A Itália demorou cinquenta anos, para caminhar. Temos mais quarenta e cinco anos, então, pela frente, para arrumar este país”, comentou. Não existindo mais oradores e nada mais a ser tratado, 1º vice-presidente, no exercício da presidência, Vereador Luís Roberto Tavares, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 21h27, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM